

(Handwritten signatures)

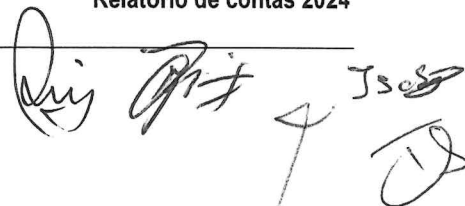
Centro Social Paroquial da Benedita

Relatório de Contas

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro 2024



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'Rij', 'Pit', 'Jes', and a circled 'D'.

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial da Benedita é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Rua Nossa Senhora da Encarnação, nº 9, 2475-121 Benedita, Contribuinte Fiscal nº **500 858 545**.

Foi criado em 16 de outubro de 1946 ao abrigo da Concordata entre a santa Sé e a República Portuguesa. Com Estatutos aprovados pela Autoridade Civil, foi qualificado como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, passando a ser conforme o previsto no Art.94, nº 5, do Estatuto das Instituições particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de fevereiro.

Tem como atividade principal a Assistência Social. Para que possa prosseguir os seus objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

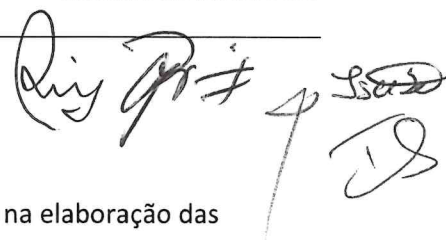
1. **Creche;**
2. **Jardim de Infância;**
3. **Centro de Atividades de Tempos Livres/ Club Juvenil;**

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto, menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

1. Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
2. Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho;
3. Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de junho;
4. NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de julho;
5. Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

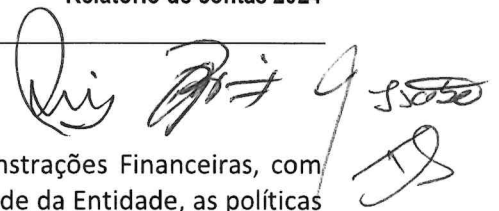
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.



3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor: valor pelo qual estão segurados ou valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que eles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Inventários

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento no período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis:

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com as normas vigentes.

6. Balanço:

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Centro Social Paroquial de Benedita

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2024	31 Dez 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		702 122,56	589 653,67
Outros investimentos financeiros		62 369,78	62 369,78
		764 492,34	652 023,45
Ativo corrente			
Inventários		4 055,45	3 149,97
Clientes		28 452,39	25 665,57
Estado e outros entes públicos		883,68	212,50
Diferimentos		3 625,96	
Caixa e depósitos bancários		972 794,03	903 604,13
		1 009 811,51	932 632,17
Total do ativo		1 774 303,85	1 584 655,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1 775,92	1 775,92
Resultados transitados		1 430 066,60	1 341 429,75
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		- 8 931,25	- 8 931,25
		1 422 911,27	1 334 274,42
Resultado líquido do período		174 436,83	88 636,85
		1 597 348,10	1 422 911,27
Total do capital próprio		1 597 348,10	1 422 911,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		12 645,74	18 035,02
Estado e outros entes públicos		30 764,16	25 321,73
Outras dívidas a pagar		133 545,85	118 387,60
		176 955,75	161 744,35
Total do passivo		176 955,75	161 744,35
Total do capital próprio e do passivo		1 774 303,85	1 584 655,62

7. Demonstração de Resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Centro Social Paroquial de Benedita

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2024	31 Dez 2023
Vendas e serviços prestados		334 240,94	347 864,84
Subsídios à exploração		1 063 854,30	824 311,32
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(110 661,94)	(110 939,27)
Fornecimentos e serviços externos		(114 071,66)	(104 335,43)
Gastos com o pessoal		(994 825,72)	(865 356,14)
Outros rendimentos		10 803,52	4 431,32
Outros gastos		(2 778,62)	(2 656,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		186 560,82	93 320,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 123,99)	(4 683,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		174 436,83	88 636,85
Resultado antes de impostos		174 436,83	88 636,85
Resultado líquido do período		174 436,83	88 636,85

8. Demonstração de Resultados por valência:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE

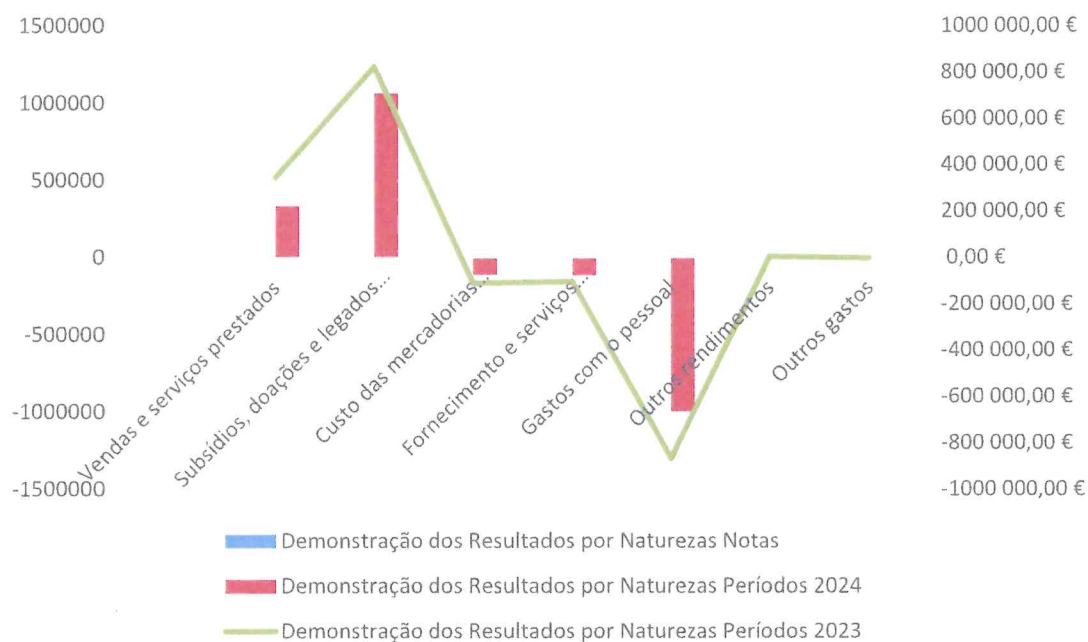
Rubricas	Creche	Pré-Escolar	ATL/CJ	Total
Vendas e serviços prestados	0,00 €	247 419,98 €	86 820,96 €	334 240,94 €
Subsídios, doações e legados à exploração	711 775,62 €	313 847,10 €	38 231,59 €	1063 854,30 €
ISS, IP - Centros Distritais protocolos cooperação	689 340,09 €	287 278,71 €	28 194,64 €	1004 813,44 €
Outros subsídios do estado	22 435,53 €	26 568,39 €	10 036,95 €	59 040,86 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-42 051,54 €	-49 797,87 €	-18 812,53 €	-110 661,94 €
Fornecimentos e serviços externos	-43 347,23 €	-51 332,25 €	-19 392,18 €	-114 071,66 €
Gastos com pessoal	-477 516,35 €	-447 671,57 €	-69 637,80 €	-994 825,72 €
Outros rendimentos e ganhos	4 104,96 €	4 861,13 €	1 836,43 €	10 802,52 €
Outros gastos e perdas	-1 055,88 €	-1 250,38 €	- 472,37 €	-2 778,62 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	151 909,59 €	16 076,14 €	18 574,10 €	186 559,82 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 607,12 €	-5 455,80 €	-2 061,08 €	-12 123,99 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	147 302,47 €	10 620,35 €	16 513,02 €	174 436,83 €
Resultado antes de impostos	147 302,47 €	10 620,35 €	16 513,02 €	174 436,83 €
Resultado líquido do período	147 302,47 €	10 620,35 €	16 513,02 €	174 436,83 €

9. Análise da evolução das principais rubricas entre os exercícios de 2024 e 2023

Riy CRJ 3502
7
ID

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos		
	2024	2023	%
Vendas e serviços prestados	334 240,94 €	347 864,84 €	-4%
Subsídios, doações e legados à exploração	1063 854,30 €	824 311,32 €	29%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-110 661,94 €	-110 938,27 €	0%
Fornecimento e serviços externos	-114 071,66 €	-104 335,43 €	9%
Gastos com o pessoal	-994 825,72 €	-865 356,14 €	15%
Outros rendimentos	10 802,52 €	4 431,32 €	144%
Outros gastos	-2 778,62 €	-2 656,26 €	5%

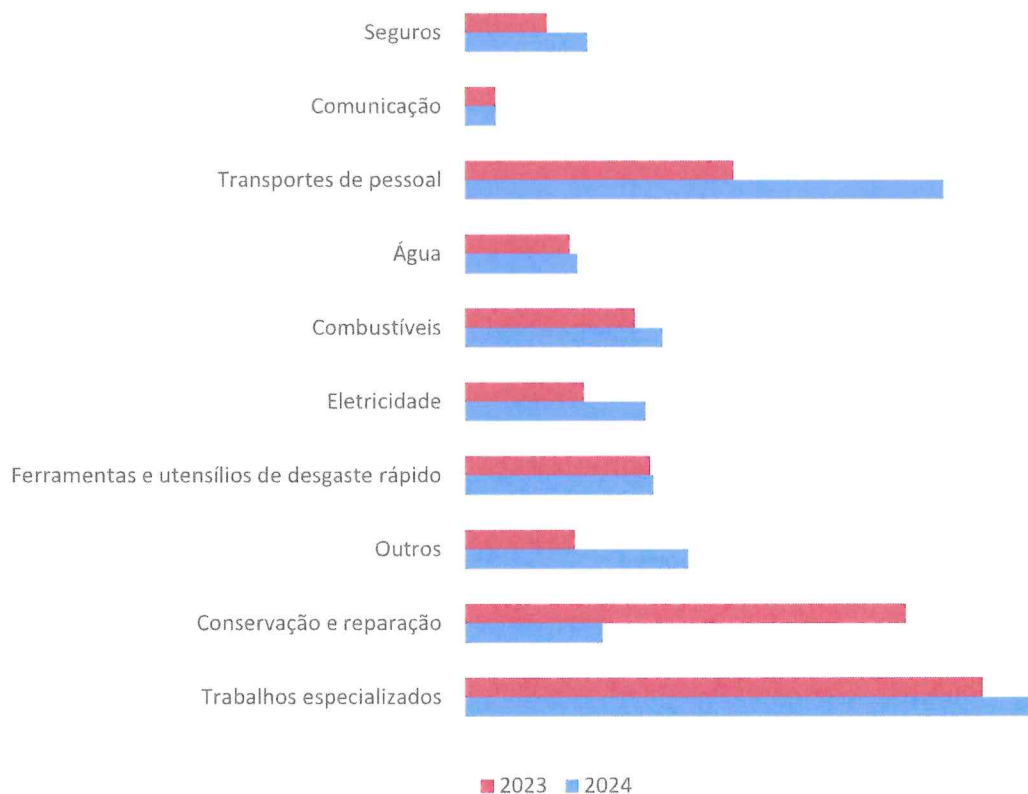


10. Análise detalhada aos FSE e de maior relevância entre os exercícios 2024 e 2023

Análise aos Fornecimentos e Serviços externos

	2024	2023	
Trabalhos especializados	27 802,29 €	25 269,28 €	10%
Conservação e reparação	6 795,53 €	21 550,58 €	-68%
Outros	10 959,16 €	5 420,43 €	102%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 260,38 €	9 093,14 €	2%
Eletricidade	8 880,35 €	5 865,46 €	51%
Combustíveis	9 711,89 €	8 350,08 €	16%
Água	5 563,79 €	5 174,29 €	8%
Transportes de pessoal	23 389,00 €	13 181,40 €	77%
Comunicação	1 575,53 €	1 557,25 €	1%
Seguros	6 055,05 €	4 074,15 €	49%

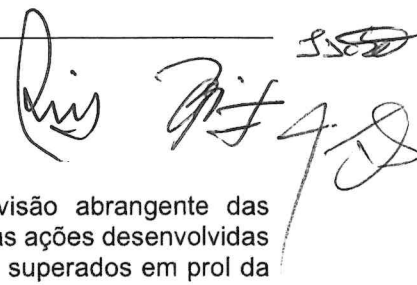
FSE



11. Demonstração de Resultados dos Fluxos de Caixa:

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		343 028,01 €	362 466,78 €
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-222 122,94 €	-238 114,44 €
Pagamentos ao pessoal		-1063 854,30 €	-859 375,13 €
Caixa gerada pelas operações		-942 949,23 €	-735 022,79 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1063 854,30 €	824 311,32 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		120 905,07 €	89 288,53 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		51 715,17 €	32 484,61 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			0,00 €
Ativos intangíveis			0,00 €
Investimentos financeiros			0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		51 715,17 €	32 484,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações			0,00 €
Outras operações de financiamento			0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			0,00 €
Juros e gastos similares			0,00 €
Dividendos			0,00 €
Redução do fundo			0,00 €
Outras operações de financiamento			0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		69 189,90 €	89 288,53 €
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		903 604,13 €	814 315,60 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		972 794,03 €	903 604,13 €



12. Conclusões:

Ao longo do presente relatório, procurámos oferecer uma visão abrangente das atividades e da gestão da nossa IPSS durante o último ano. O balanço das ações desenvolvidas permite-nos reconhecer os avanços alcançados, bem como os desafios superados em prol da nossa missão social.

Principais Realizações:

Durante este período, conseguimos implementar diversas iniciativas que contribuíram significativamente para o bem-estar dos nossos beneficiários.

Expansão dos Serviços:

A ampliação dos serviços de e a criação de novos programas de inclusão social que permitiram atender um número maior de utentes.

Parcerias Estratégicas:

Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas que possibilitaram o desenvolvimento de projetos inovadores e a captação de recursos adicionais.

Melhoria da Infraestrutura:

Investimentos realizados na modernização das nossas instalações, garantindo um ambiente mais seguro e acolhedor para todos.

Desafios e Superações:

Reconhecemos que o percurso não foi isento de desafios. As principais dificuldades encontradas incluíram listas de espera ao nível do ATL e Creche:

Sustentabilidade Financeira:

A gestão financeira continua a ser um desafio constante, exigindo um planeamento rigoroso e a busca incessante por novas fontes de financiamento.

Resultante da análise aos diversos mapas contabilísticos que compõem este relatório de contas conclui-se que os resultados líquidos do período são de 174 436,83€.

- resultado alcançado em tempos difíceis, nomeadamente tendo em conta a taxa de inflação de 2,6% em dezembro 2024 e o pobre crescimento da economia portuguesa.
- Cash Flow foi 186.560,82€.

Capacitação de Recursos Humanos:

A formação contínua dos nossos colaboradores é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados, sendo necessário manter e aprimorar os programas de capacitação.

Perspetivas Futuras

Olhando para o futuro, estamos comprometidos em continuar a nossa missão de apoiar os mais vulneráveis, com foco em:

Inovação nos Serviços:

Investir em tecnologias e metodologias que melhorem a eficiência dos nossos serviços e ampliem o nosso alcance.

Fortalecimento Comunitário:

Intensificar o trabalho com a comunidade local para promover uma maior integração e cooperação entre todos os atores sociais.

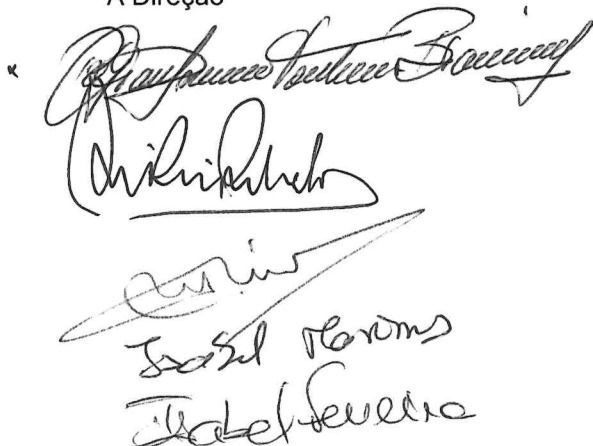
Sustentabilidade:

Desenvolver estratégias que assegurem a sustentabilidade financeira e operacional da instituição a longo prazo.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores, voluntários, parceiros e doadores que, com o seu empenho e dedicação, tornaram possível a realização das nossas atividades e o cumprimento da nossa missão. Continuaremos a trabalhar juntos, com determinação e esperança, para construir um futuro melhor para todos os nossos utentes e para a comunidade em geral.

A Direção


Isabel Ramos
Isabel Severina